

DETALHES TÉCNICOS

Edital nº 13
Arte: Adriana Akemi Shibata e Bárbara Duarte
Processo de Impressão: ofsete + tintas especiais dourada e prata + verniz localizado + relevo seco
Papel: cuchê gomado
Minifolha com 6 selos
Dimensão da minifolha: 200mm x 158mm
Valor facial: R\$4,20 cada selo
Tiragem: 300.000 selos (50.000 de cada selo)
Área de desenho: 25mm x 59mm
Dimensão do selo: 25mm x 59mm
Picotagem: 12 x 11,5
Data de emissão: 26/10/2017
Local de lançamento: Brasília/DF
Impressão: Casa da Moeda do Brasil

Versão: Departamento de Varejo e Outros Negócios/Correios

Os produtos podem ser adquiridos na loja virtual dos Correios: www.correios.com.br/correiosonline ou na Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/ RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096; e-mail: centralvendas@correios.com.br. Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito Visa ou Mastercard.

Código de comercialização: 852012381

TECHNICAL DETAILS

Stamp issue N. 13
Art: Adriana Akemi Shibata e Bárbara Duarte
Print system: offset + gold and silver metallic paints + spot UV varnish + embossing
Paper: gummed chalky paper
Mini sheet with 6 stamps
Mini sheet dimension: 200mm x 158mm
Facial value: R\$4.20 each stamp
Issue: 300,000 stamps (50,000 of each stamp)
Design area: 25mm x 59mm
Stamp dimensions: 25mm x 59mm
Perforation: 12 x 11.5
Date of issue: October 26th, 2017
Place of issue: Brasília/DF
Printing: Brazilian Mint

English version: Department of Retail and Trade/ Correios Brasil

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096; e-mail: centralvendas@correios.com.br. For payment send authorization for charging to credit cards Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with which Brazilian Post has signed agreements).

Code: 852012381

SOBRE OS SELOS

O desafio das designers ao criar a minifolha foi o de mostrar que as poderosas palavras de Shakespeare não podem ser lidas como meros sofismos. Shakespeare tece a universalidade da condição humano por meio de ironia, humor, e metáforas. Por esse motivo, buscou-se apresentar frases marcantes de cada peça teatral, contextualizando-as com cores e símbolos que as identificassem: em "Romeu e Julieta", o balcão onde os amantes se encontravam, usando ilustração vetorial; em "Sonho de uma noite de verão" a mesma técnica é usada para mostrar o momento em que a rainha das fadas, Titânia, sob efeito de um encantamento, se apaixona por Nick, transformado em um asno, na floresta onde a história se desenrola; a contemplação da própria mortalidade pode ser vista na caveira em "Hamlet". A técnica usada é nankin e aquarela sobre papel, e as cores complementares vermelho e verde simbolizam a dualidade do personagem principal; em "Otelo", novamente a ilustração vetorial é usada para mostrar a cor verde da inveja envolvendo o trágico herói mouro; já em "Rei Lear", uma ilustração vetorial mostra o velho rei usando a coroa partida, simbolizando a divisão desastrosa do seu reino entre suas filhas; por fim, "Macbeth" nos traz o sangue e a violência da ambição pelo poder numa combinação de pintura digital e ilustração vetorial.

ABOUT THE STAMPS

The challenge for designers while creating the mini sheet was to show that Shakespeare powerful words can't be read as mere sophisms. Shakespeare weaves the universality of human condition through irony, humor and metaphors. Due to that, the intention was to present remarkable phrases of each play, contextualizing them with colors and symbols that identify them: in "Romeo and Juliet", the balcony where the lovers meet, using vectorial illustration; in "Midsummer Night's Dream" the same technique is used to show the moment when the queen of the fairies, Titania, under the influence of a spell, falls in love with Nick, transformed into a donkey, in the forest where the story happens; the contemplation of mortality itself can be seen in the skull, in "Hamlet". The technique used is China ink and aquarelle on paper, and complementary colors, red and green, symbolize the main character's duality; in "Othello", once again vectorial illustration is used to show the green color of envy involving the tragic Moor hero; in "King Lear", on the other hand, a vectorial illustration shows the old king wearing a broken crown, symbolizing the disastrous division of his kingdom among his daughters; finally, "Macbeth" brings us the blood and violence of the ambition for power, combining digital painting and vectorial illustration.



 Correios

EDITAL 13 – 2017

Emissão Postal Especial
Special Postal Issue

Obras de William Shakespeare
William Shakespeare's Work



William Shakespeare e suas obras imortais

“Deixem-me falar e eu encantarei seus ouvidos”

“Shakespeare é o mestre de cerimônias da humanidade”. Essa sentença sintetiza, com precisão, a importância do dramaturgo inglês William Shakespeare, nascido em 23 de abril de 1564, em Stratford-upon-Avon, uma pequena cidade do interior da Inglaterra. Apelidado de o Bardo de Stratford, ele é reconhecido em todo o mundo como o poeta que vasculhou com profunda sabedoria toda a complexidade da natureza humana. Shakespeare nos legou trinta e nove peças teatrais, cinco grandes poemas e os célebres 154 Sonetos; mais de mil e trezentos personagens; um vocabulário de mais de vinte e uma mil palavras (o maior entre todos os escritores) das quais mais de duas mil são de sua inteira criação.

Seu pensamento está disseminado entre nós. Seus dramas, suas sentenças, seus versos estão incorporados ao nosso cotidiano, e nós o citamos o tempo todo sem que mesmo o saibamos. O teatro, a televisão e o cinema repetem Shakespeare exaustivamente, e o tempo todo. Atores e atrizes ao interpretar o bem e o mal: sarcasmo, riso, choro, fraqueza, poder, força, dor, alegria, felicidade, desprezo estão sempre reproduzindo seus personagens.

Shakespeare considerava o homem um Ser sublime, fosse fraco ou forte, bom ou mal. Ele amava a humanidade. Sua obra alarga e expande a mente humana, fazendo o homem pensar mais, sentir mais, ver mais, por intermédio de suas tramas e seus personagens, que em vez de serem lidos, nos leem, por mais incrível que isso possa parecer.

Considerado o pai do teatro moderno, sua monumental obra teatral é dividida em tragédias, comédias, peças históricas e romances (peças finais). Assim, naquela que é apontada como a obra máxima do gênio humano, Hamlet – do famoso solilóquio “ser ou não ser: eis a questão” –, Shakespeare apresenta-nos um príncipe que levanta todas as questões inerentes à condição humana. Em Macbeth, ele discute a ambição desenfreada pelo poder, que não mede consequências até atingir seus objetivos, mesmo que isso leve a aniquilação e a loucura. Em Otelo, revela todo o poder destruidor da inveja e do ciúme. Em Rei Lear, ele nos mostra a velhice que perdeu a capacidade

de discernir. Em Sonho de uma Noite de Verão, ele nos fala do mundo dos sonhos, apresentando todo poder transformador da imaginação. Em Romeu e Julieta, temos a maior história de amor de todos os tempos, os dois adolescentes que se confundiram com o real.

No Brasil, a sua obra é traduzida por dezenas de autores e suas peças são extremamente populares, sendo representadas e encenadas em todos os recantos do país. Shakespeare faleceu em 23 de abril de 1616, mas continua vivo encantando a humanidade com suas obras imortais. Por isso que Machado de Assis disse: “Não se discute Shakespeare, admira-se”.

William Shakespeare foi um dos dramaturgos e escritores mais importantes da história da humanidade. Ele escreveu obras geniais, que ainda hoje são adaptadas para o teatro e para o cinema. Nesta emissão os Correios homenageiam seis obras do Bardo: Romeu e Julieta, Macbeth, Otelo, Hamlet, Rei Lear e Sonhos de Uma Noite de Verão.

Theófilo Silva

Escritor e estudioso de William Shakespeare

William Shakespeare and his immortal works

“Let me speak and I will enchant your ears”

“Shakespeare is humanity’s master of ceremonies”. This phrase synthesizes, with precision, the importance of English dramatist William Shakespeare, born on April 23rd, 1564, in Stratford-upon-Avon, a small town in England countryside. Cognominated the Bard of Stratford, he is acknowledged worldwide as the poet who rummaged with deep wisdom the whole complexity of human nature. Shakespeare left us thirty nine plays, five great poems and the celebrated 154 sonnets; over thirteen hundred characters; a vocabulary with over twenty one thousand words (the biggest amongst all writers) of which over two thousand are his full creation.

His thought is disseminated among us. His dramas, his phrases, his verses, are incorporated to our routine, and we

quote him all the time, even without knowing it. Theater, TV, cinema repeat Shakespeare exhaustively, all the time. Actors and actresses play the good and the evil: sarcasm, laughter, cry, weakness, power, strength, pain, joy, happiness, contempt, are always reproducing his characters.

Shakespeare considered man a sublime being, whether weak or strong, good or evil. He loved mankind. His work expands and widens the human mind, making man think more, feel more, see more through his plots and characters, which, instead of being read, read us, no matter how unbelievable it may seem.

Considered the father of modern theater, his monumental theatrical work is broken down in tragedies, comedies, historical plays and novels (final pieces). Thus, in the work considered the maximum work of the human genius, Hamlet – from the famous soliloquy “to be or not to be: that is the question” –, Shakespeare presents us a prince who raises all questions inherent to human condition. In Macbeth, he discusses the unbridled ambition for power, which measures no consequences until reaching its goals, even if leads to annihilation and madness. In Othello, he reveals the whole destructive power of envy and jealousy. In King Lear, he shows us the old age that lost discernment. In Midsummer Night’s Dream, he approached the world of dreams, presenting all the transforming power of imagination. In Romeo and Juliet, we have the greatest love story of all times, the two youths who became mixed up with the real.

In Brazil, his work was translated by dozens of authors and his plays are extremely popular, being represented and enacted in all parts of the county. Shakespeare died on April 23, 1616, but he is still alive, enchanting humankind with his immortal works. That is why Machado de Assis said: “You don’t discuss Shakespeare, you admire him”.

William Shakespeare was one of the most important dramatists and writers in humankind history. He wrote brilliant works, which are today adapted to theater and cinema. In this issue, Correios Brasil pays homage to six works of the Bard: Romeo and Juliet, Macbeth, Othello, Hamlet, King Lear and Midsummer Night’s Dream.

Theófilo Silva

Writer and researcher of William Shakespeare